

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estruturada para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de trinta e quatro analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projeções e múltiplos de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mais de 700 relatórios mensalmente, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil. As carteiras de ações recomendadas da equipe de *Research* têm tido desempenho extraordinário e consistente durante os últimos 5 anos, alcançando o primeiro lugar nos principais rankings de mercado em 2013.

Todos os clientes têm à disposição diversas opções de investimentos em Ações, Ofertas Públicas, Aluguel de Ações, Ouro, Mercados Futuros, Debêntures, Opções, Fundos Imobiliários, Fundos de Investimento em Índices e o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela *Internet*.

Em sua área de varejo, deu sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui 15 Salas de Ações distribuídas pelo território nacional, criadas especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Road Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt e Paris.

No acumulado de 2013, a Bradesco Corretora ficou na 12ª posição do *ranking* dos mercados de renda variável da BM&FBovespa, dentre as 88 corretoras participantes. Atendeu 149.817 investidores e executou 5.804.033 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 101,1 bilhões no período.

O Bradesco *Home Broker*, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela *Internet*, obteve a cifra de R\$ 10,4 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da BM&FBovespa no acumulado de 2013, com o total de 3.601.820 ordens recebidas. Destas, 955.687 foram executadas, ocupando a 17ª posição do *ranking* anual das corretoras *Home Broker* nos mercados da BM&FBovespa.

Em 2013, a Bradesco Corretora negociou 30.002.876 contratos nos mercados futuros da BM&FBovespa, com volume financeiro de R\$ 2,7 trilhões, classificando-se na 11ª posição do *ranking* financeiro das 57 corretoras participantes.

O Lucro Líquido acumulado em 2013 somou R\$ 160,5 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 689,5 milhões, equivalente a 38,20% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 1,8 bilhão.

Agradecemos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2013		2012		PASSIVO
	2013	2012	2013	2012	
CIRCULANTE	1.605.892	831.930	CIRCULANTE	1.110.148	573.998
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	926	559	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.110.148	573.998
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	537.133	328.509	Sociais e Estatutárias (Nota 15d)	1.525	614
Aplicações no Mercado Aberto	537.133	328.509	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	40.969	32.155
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	506.166	289.828	Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	1.030.185	513.830
DERIVATIVOS (Nota 6a)	506.166	289.798	Diversas (Nota 14b)	37.469	27.399
Carteira Própria	-	30	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.408	39.360
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	30	OUTRAS OBRIGAÇÕES	5.408	39.360
OUTROS CRÉDITOS	561.504	212.996	Fiscais e Previdenciárias (Nota 14a)	3.920	36.197
Rendas a Receber (Nota 8a)	1.652	12.302	Diversas (Nota 14b)	1.488	3.163
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)	548.056	195.251	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	689.539	530.721
Diversos (Nota 8b)	14.055	7.759	Capital:		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)	(2.259)	(2.316)	- De Domiciliados no País	281.000	234.000
OUTROS VALORES E BENS	163	38	Reservas de Lucros	408.793	296.821
Despesas Antecipadas	163	38	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(254)	(100)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	172.055	271.425			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS					
DERIVATIVOS (Nota 6a)	157.781	223.619			
Vinculados à Prestação de Garantias	157.781	223.619			
OUTROS CRÉDITOS	14.274	47.806			
Diversos (Nota 8b)	14.274	47.806			
PERMANENTE	27.148	40.724			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	19.288	32.924			
Participações em Coligadas:					
- No País	18.615	11.639			
Outros Investimentos	2.732	23.344			
Provisões para Perdas	(2.059)	(2.059)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	2.195	2.441			
Outras Imobilizações de Uso	6.956	6.687			
Depreciações Acumuladas	(4.761)	(4.246)			
DIFERIDO (Nota 11)	2	41			
Gastos de Organização e Expansão	2.447	2.447			
Amortização Acumulada	(2.445)	(2.406)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	5.663	5.318			
Ativos Intangíveis	8.428	6.957			
Amortização Acumulada	(2.765)	(1.639)			
TOTAL	1.805.095	1.144.079	TOTAL	1.805.095	1.144.079

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Lucros			Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	2013	2012	2013	2012		Legal	Estatutárias	Próprias			
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	48.304	76.709	62.746		281.000	28.402	339.867	(252)	-	649.017	
Operações de Crédito	14	153	609		-	-	-	(2)	-	(2)	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	48.646	77.292	62.812		-	-	-	-	40.913	40.913	
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	(356)	(736)	(675)		-	-	-	-	(40.524)	-	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	49	150	1.102		-	-	-	-	(389)	(389)	
Operações de Empréstimos e Repasses	28	127	345		-	2.046	38.478	-	-	-	
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	21	23	757		-	-	-	-	-	-	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	48.255	76.559	61.644		281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539	
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	16.156	44.708	40.794		201.000	19.189	246.559	(27)	-	466.721	
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	45.728	96.728	96.728		-	-	-	-	-	-	
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	34.862	65.376	48.475		33.000	-	(33.000)	-	-	-	
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(30.315)	(58.384)	(45.224)		-	-	-	(73)	-	(73)	
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(25.777)	(50.985)	(49.604)		-	-	-	-	64.687	64.687	
Despesas Tributárias (Nota 19)	(10.192)	(19.723)	(16.957)		-	3.234	60.839	-	(64.073)	-	
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	728	999	627		-	-	-	-	(614)	(614)	
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	5.037	14.376	11.563		-	-	-	-	(614)	(614)	
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(3.764)	(4.901)	(4.814)		234.000	22.423	274.398	(100)	-	530.721	
RESULTADO OPERACIONAL	64.411	121.267	102.438		47.000	-	(47.000)	-	-	-	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	-	139.857	(38)		-	-	-	(154)	-	(154)	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	64.411	261.124	102.400		-	-	-	-	160.497	160.497	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)	(23.498)	(100.627)	(37.713)		-	8.025	150.947	-	(158.972)	-	
LUCRO LÍQUIDO	40.913	160.497	64.687		-	-	-	-	(1.525)	(1.525)	
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	485.274.572	485.274.572		281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539	
Lucro por lote de mil ações em R\$	84,31	330,73	133,30								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil				DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil							
	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2013	2012	2013	2012		2013	%	2013	%		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					1 - Receitas	129.995	122,8	389.344	114,2	213.903	128,8
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	64.411	261.124	102.400		1.1) Intermidação Financeira	48.304	45,6	76.709	22,5	62.746	37,8
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	1.921	(135.229)	10.003		1.2) Prestação de Serviços	80.439	76,0	163.326	47,9	145.203	87,4
Depreciações e Amortizações	860	1.688	1.529		1.3) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(21)	-	(23)	-	(757)	(0,4)
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.767	3.883	8.306		1.4) Outras	1.273	1,2	149.332	43,8	6.711	4,0
Resultado de Participações em Coligadas	(728)	(999)	(627)		2 - Despesas de Intermidação Financeira ..	(28)	-	(127)	-	(345)	(0,2)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	21	23	757		3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(24.012)	(22,8)	(47.512)	(14,0)	(46.599)	(28,1)
(Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	1	(139.824)	38		Serviços do Sistema Financeiro	(10.603)	(10,0)	(20.565)	(6,0)	(19.955)	(12,0)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	66.332	125.895	112.403		Comunicações	(4.946)	(4,8)	(10.273)	(3,1)	(12.717)	(7,7)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(22.308)	(130.817)	(109.174)		Viagens	(1.188)	(1,1)	(2.633)	(0,8)	(3.159)	(1,9)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	180.741	(310.014)	219.840		Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.043)	(1,0)	(3.490)	(1,0)	(2.154)	(1,3)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	136.877	482.530	(204.728)		Serviços de Terceiros	(1.559)	(1,5)	(2.715)	(0,8)	(2.138)	(1,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(63.082)	(90.859)	(34.005)		Serviços Técnicos Especializados	(853)	(0,8)	(1.388)	(0,4)	(2.359)	(1,4)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	298.560	76.735	(15.664)		Processamento de Dados	(2.136)	(2,0)	(3.735)	(1,1)	(2.176)	(1,3)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:					Transportes	(345)	(0,3)	(654)	(0,2)	(672)	(0,4)
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(6.343)	(19.836)	14.983		Materiais, Energia e Outros	(117)	(0,1)	(271)	(0,1)	(331)	(0,2)
Alienação de Investimentos	-	154.450	-		Manutenção e Conservação de Bens	(185)	(0,2)	(381)	(0,1)	(388)	(0,2)
Alienação de Imobilizado de Uso	10	10	50		Contribuições Filantrópicas	(600)	(0,6)	(600)	(0,2)	-	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(70)	(223)	(77)		Outras	(437)	(0,4)	(807)	(0,2)	(550)	(0,4)
Aplicação no Intangível	(670)	(1.537)	(2.278)		4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	105.955	100,0	341.705	100,2	166.959	100,5
Dividendos Recebidos	6	6	8		5 - Depreciações e Amortizações	(860)	(0,7)	(1.688)	(0,5)	(1.529)	(0,9)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(7.067)	132.870	12.686		6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	105.095	99,3	340.017	99,7	165.430	99,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:					7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	728	0,7	999	0,3	627	0,4
Dividendos Pagos	(614)	(614)	(634)		Resultado de Participações em Coligadas	728	0,7	999	0,3	627	0,4
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(614)	(614)	(634)		8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	105.823	100,0	341.016	100,0	166.057	100,0
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	290.879	208.991	(3.612)		9 - Distribuição do Valor Adicionado	105.823	100,0				



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora ou Instituição) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na BM&FBOvespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas é registrada na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota-base de 15% para as empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido são introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registrados nos resultados de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado, quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da Instituição ou quando benefícios futuros não são mais esperados.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ao ano; licenciamento de *software* - 20% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	2013			2012					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (3)	54.226	27.461	86.974	250.476	419.137	419.137	-	288.320	-
Letras financeiras do tesouro	-	4.327	25.479	175.465	205.271	205.271	-	104.981	-
Letras financeiras	-	13.931	58.453	29.972	102.176	102.176	-	41.693	-
Certificados de depósito bancários	11.068	8.972	1.754	-	21.794	21.794	-	19.750	-
Letras do tesouro nacional	-	-	-	16.167	16.167	16.167	-	35.640	-
Debêntures	-	231	1.288	29.052	30.571	30.571	-	5.679	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	30	-
Notas do tesouro nacional.....	40.196	-	-	-	40.196	40.196	-	51.412	-
Outros	2.962	-	-	-	2.962	2.962	-	29.135	-
Títulos disponíveis para venda (4)	2.816	64.846	19.367	157.781	244.810	245.233	(423)	225.127	(167)
Letras financeiras do tesouro	-	64.846	19.367	157.781	241.994	241.960	34	223.619	(42)
Ações.....	2.816	-	-	2.816	2.816	3.273	(457)	1.508	(125)
Total em 2013	57.042	92.307	106.341	408.257	663.947	664.370	(423)	513.447	(167)
Total em 2012	84.946	32.584	11.875	384.042	663.947	664.370	(423)	513.447	(167)

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos de investimentos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 419.137 mil (2012 - R\$ 288.290 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificações, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	31.368	24.854
Títulos de renda fixa	18.315	20.221
Fundos de investimentos	29.042	18.271
Títulos de renda variável	(1.433)	(534)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos.....	(736)	(675)
Total	76.556	62.137

c) A Bradesco Corretora não possuía operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

Os saldos ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2013	2012	2013	2012
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	145.916	177.691	1.028.908	483.258
Caixa de registro e liquidação.....	394.229	17.560	1.206	14.251
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar ..	7.911	-	3	15.405
Credores por empréstimos de ações.....	-	-	68	916
Total	548.056	195.251	1.030.185	513.830

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social		Lucro líquido ajustado		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2013	2012	2013	2012	Ações	Cotas	%	%	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.....	1.756	2.226	-	-	-	9	0,534	-	123	12	11	1	1	-
STVD Holdings S.A.	912.000	1.529.670	115.427	-	115.427	-	1,216	-	97.650	18.603	11.628	998	626	-
Total										18.615	11.639	999	627	

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Ações e cotas	28	20.641
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	2.701
Títulos patrimoniais	2	1
Obras de arte	1	1
Subtotal	2.732	23.344
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais.....	(2.059)	(2.059)
Total	673	21.285

j) Diferido

Está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas de 20% ao ano, calculadas pelo método linear.

A partir de 8 de dezembro de 2008 as novas operações passaram a ser registradas no ativo intangível de acordo com a Carta Circular nº 3.357/08 do BACEN.

k) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Composto basicamente por *softwares*, que são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao mesmo, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

• Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho com uma prática certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

• Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

• Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 13.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	926	559
Total de disponibilidades (caixa)	926	559
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	537.133	328.509
Total caixa e equivalentes de caixa	538.059	329.068

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

Aplicação no mercado aberto:	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2013	2012
Posição bancada	537.133	537.133	328.509
Letras do tesouro nacional	537.133	537.133	328.509
Total em 2013	537.133	537.133	328.509
Total em 2012	328.509	328.509	328.509

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b)	31.368	24.854
Total	31.368	24.854

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Dividendos	16	9.096
Serviços prestados - taxa de custódia e de administração	1.623	3.193
Comissões e corretagens	13	13
Total	1.652	12.302

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Dividendos	16	9.096
Serviços prestados - taxa de custódia e de administração	1.623	3.193
Comissões e corretagens	13	13
Total	1.652	12.302

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 2 mil (2012 - R\$ 41 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.445 mil (2012 - R\$ 2.406 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortizações com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 5.233 mil (2012 - R\$ 5.138 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 430 mil (2012 - R\$ 180 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.765 mil (2012 - R\$ 1.639 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

1 - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não tem valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias
Início do exercício	3.163	210	36.196
Constituições líquidas de reversões e baixas	(1.736)	58	4.398
Atualização monetária	60	17	1.086
Pagamentos	-	(68)	-
Transferências (1)	-	-	(37.760)
No final do exercício (Nota 14)	1.487	217	3.920

(1) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários, Lei nº 12.865/13.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Atuação fiscal (IRPJ e CSLL) relativa às operações de desmutilização da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, que pertenciam à empresa, por ações de emissão dessas entidades. Essa atuação, atualizada no exercício de 2013 corresponde a R\$ 24.833 mil (2012 - R\$ 24.011 mil) para o IRPJ R\$ 18.260 mil (2012 - R\$ 17.655 mil) para a CSLL R\$ 6.573 mil (2012 - R\$ 6.356 mil); b) Atuação de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, cujo total montia em R\$ 297.712 mil, sobre suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisões fiscais (Nota 13b)	3.920	36.196
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	37.616	26.651
Impostos e contribuições a recolher	2.623	2.482
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24c)	730	3.023
Total	44.889	68.352

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	36.325	26.965
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b)	1.704	3.373
Outros	928	224
Total	38.957	30.562

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 29.860 mil (2012 - R\$ 20.344 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 281.000 mil (2012 - R\$ 234.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 485.274.572 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações		R\$ mil
	2013	2012	
Em 31 de dezembro de 2012	485.274.572	234.000	234.000
Aumento de Capital com Reservas - AGOE de 24.4.2013 (1)	-	47.000	47.000
Em 31 de dezembro de 2013	485.274.572	281.000	281.000

(1) Em 17 de junho de 2013 foi homologada pelo BACEN a Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária deliberando o aumento do capital social da Instituição no montante de R\$ 47.000 mil, sem emissão de ações, elevando-o de R\$ 234.000 mil para R\$ 281.000 mil, mediante a capitalização de parte do saldo registrado contabilmente em "Reservas de Lucros - Estatutárias", conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Reservas de lucros	408.793	296.821
- Reserva legal (1)	30.448	22.423
- Reserva estatutária (2)	378.345	274.398

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado, o enquadramento é verificado na Assembleia Geral de aprovação das demonstrações contábeis.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

O cálculo dos dividendos relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	
	2013	2012
Lucro líquido	160.497	64.687
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro	(8.025)	(3.234)
Base de cálculo	152.472	61.453
Dividendos propostos	1.525	614
Percentual em relação ao lucro líquido ajustado	1,0%	1,0%
Valor em reais por lote de mil ações	3,14	1,27

16) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Corretagens de operações em bolsa	85.893	72.765
Rendas de tarifas bancárias - pessoa física	65.376	48.475
Comissões de colocações de títulos	2.237	6.480
Serviços de custódia	1.203	9.692
Outras	8.617	7.791
Total	163.326	145.203

17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Participação dos empregados nos lucros	25.603	13.334
Proventos	18.227	17.811
Benefícios	6.789	6.598
Encargos sociais	6.458	5.779
Provisões trabalhistas	1.242	1.634
Treinamentos	65	68
Total	58.384	45.224

18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Serviços do sistema financeiro	20.565	19.955
Comunicações	10.273	12.717
Serviços de terceiros	2.715	2.138
Viagens	2.633	3.159
Propaganda, promoções e publicidade	3.490	2.154
Processamento de dados	3.734	2.176
Serviços técnicos especializados	1.388	2.359
Aluguéis	1.785	1.476
Amortizações e depreciações	1.688	1.529
Transportes	654	672
Contribuições filantrópicas	600	-
Materiais, energia e outros	270	331
Manutenção e conservação de bens	382	388
Outras	808	550
Total	50.985	49.604

19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição à COFINS	9.893	8.396
Impostos sobre serviços - ISS	8.111	7.119
Contribuição ao PIS	1.607	1.364
Outras	112	78
Total	19.723	16.957

20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	8.477	8.324
Varição monetária ativa	2.296	2.426
Recuperação de encargos e despesas	7	-
Reversão de provisão operacional	2.947	564
Outras	649	249
Total	14.376	11.563

21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Contribuição Lei Rouanet	2.202	340
Varição monetária passiva	2.164	2.754
Provisões cíveis	176	87
Outras	359	1.633
Total	4.901	4.814

22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Em 2013, inclui R\$ 139.825 mil correspondente ao lucro apurado na alienação de ações da BM&FBOVESPA, classificada em Outros Investimentos.

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013 Ativos (passivos)	2012 Ativos (passivos)	2013 Receitas (despesas)	2012 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	926	559	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	537.133	328.509	31.368	24.854
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(1.525)	(614)	-	-
Marília Reflorestamento Ltda.	11	-	-	-
Miramar Holdings S.A.	-	9.090	-	-
STVD Holdings S.A.	-	6	-	-
Serviços prestados a pagar:				
Banco Bradesco S.A.	-	(37)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(401)	(382)
Alvorada CCFI S.A.	-	-	(554)	(522)
Rendas de serviços:				
Banco Bradesco BBI S.A.	-	-	4	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.	-	-	9	10
Serviços do sistema financeiro:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(381)	(453)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.000 mil (2012 - R\$ 3.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 2.000 mil (2012 - R\$ 2.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabeleceu que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	1.917	2.981
Contribuição ao INSS	431	671
Total	2.348	3.652

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.950	1.917
Total	1.950	1.917

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	261.124	102.400
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(104.450)	(40.960)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis (1)	668	1.601
Participações em coligadas	400	251
Outros valores	2.755	1.395
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(100.627)	(37.713)

(1) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos correntes	(103.438)	(38.067)
Imposto de renda e contribuição social devido		
Impostos diferidos	2.811	354
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	2.811	354
Total dos impostos diferidos	(100.627)	(37.713)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2013
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	983	9	106	886
Provisões cíveis	83	34	3	



Bradesco
Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 61.855.045/0001-32
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

A Bradesco Corretora, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

- Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:
- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a Legislação Tributária Federal sobre IR, CS, PIS e Cofins. A MP 627/13 dispõe sobre:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- O parcelamento especial de contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da seguridade Social - Cofins.

A Instituição aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva. Em uma avaliação preliminar, não haverá impactos relevantes.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

A DIRETORIA

Luiz Filipe Lopes Soares – Contador – CRC 1SP208127/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não

para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício, findos em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Sumário
Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BRADESCO SA -CTVM	9
RIO IACO PATICIPACOES S A	8
WHIRLPOOL S.A.	2

io | e-negocios publicos

Divulgação das licitações de todos os negócios públicos realizados no Estado, disponíveis gratuitamente para pesquisa.

Imprensa Oficial, garantia de transparência e segurança da informação

www.imprensaoficial.com.br/negociospublicos

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 34 **Página 12**
São Paulo, quarta-feira, 19 de fevereiro de 2014

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 01.825.045/0001-32
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Estabelecida para atender clientes locais e estrangeiros, a Bradesco Corretora destaca-se como uma das mais atuantes do mercado brasileiro, com significativa participação nos mercados de ações e futuros.

A Bradesco Corretora oferece a seus clientes um serviço completo de análise de investimento com cobertura dos principais setores e empresas do mercado brasileiro. Nossa equipe de trinta e quatro analistas é composta por especialistas setoriais (analistas seniores e assistentes), que divulgam suas opiniões aos clientes de modo equitativo, por meio de relatórios de acompanhamento e guias de ações, com ampla base de projetos e múltiplas de comparação. Possui também uma equipe própria de economistas dedicada às demandas específicas dos clientes, focado no mercado de ações. São enviados mais de 700 relatórios mensalmente, em português e inglês, para os mais importantes investidores nos EUA, Europa e Ásia, além do Brasil. As cartilhas de ações recomendadas da equipe de Research têm todo desempenho extraordinário e consistente durante o último 5 anos, alcançando o primeiro lugar nos principais rankings de mercado em 2013.

Todos os clientes têm à disposição diversas opções de investimentos em Ações, Obrigações, Aluguel de Ações, Ouro, Mercados Futuros, Debêntures, Opções, Fundos de Investimento em Índices e o Programa Tesouro Direto, que permite ao investidor pessoa física adquirir Títulos Públicos Federais pela Internet.

Em sua área de varejo, sua sequência ao processo de qualificação do atendimento aos clientes, pessoa física, interessados em produto de Renda Variável, promovendo o treinamento de pessoal e investimentos nos sistemas que subsidiam as suas atividades. Possui 15 Salas de Ações distribuídas pelo território nacional, criadas especialmente para orientar os clientes interessados em investir no mercado financeiro.

As atividades internacionais, conduzidas por meio das mesas de operações de Nova York e Londres, apresentaram aumento significativo no número de clientes institucionais ativos, configurando um incremento na participação de mercado do Bradesco junto aos investidores globais. Desenvolvemos uma intensa agenda de *Round Shows* com analistas e com empresas de capital aberto, organizando reuniões com investidores institucionais nos principais centros financeiros dos Estados Unidos e Europa, incluindo Nova York, Boston, Washington, Chicago, Los Angeles, Londres, Edimburgo, Frankfurt e Paris.

No acumulado de 2013, a Bradesco Corretora ficou na 12ª posição do ranking dos mercados de renda variável da B3/Bradesco, dentre as 88 corretoras participantes. Ateendeu 149.817 investidores e executou 5.804.033 ordens de compra e venda de ações, o que resultou em um volume financeiro de R\$ 101,1 bilhões no período.

O Bradesco Home Broker, que permite ao cliente a compra e venda de ações pela Internet, vendeu a cifra de R\$ 10,4 bilhões em volume negociado no Mercado à Vista da B3/Bradesco no acumulado de 2013, com o total de 3.601.820 ordens recebidas. Destas, 955.687 foram executadas, ocupando a 17ª posição do ranking anual das corretoras Home Broker nos mercados dos mercados futuros da B3/Bradesco.

Em 2013, a Bradesco Corretora negociou 300.876 contratos nos mercados futuros da B3/Bradesco, com volume financeiro de R\$ 27 trilhões, classificando-se na 11ª posição do ranking financeiro das 57 corretoras participantes.

O Lucro Líquido acumulado em 2013 somou R\$ 160,5 milhões, registrando Patrimônio Líquido de R\$ 689,5 milhões, equivalente a 38,20% dos Ativos Totais, que somaram R\$ 1,8 bilhão.

Agdecamos aos nossos clientes pelo apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores pela dedicação ao trabalho.

São Paulo, SP, 29 de janeiro de 2014.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2013		2012	
ATIVO					
CIRCULANTE		1.605.892	831.390	1.110.148	573.998
DISPONIBILIDADES (Nota 4)		926	559	1.110.148	573.998
APLICAÇÕES INTERFERENCIAIS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)		537.133	328.509	1.525	614
Associações em 31 de dezembro		328.153	328.509	40.959	32.155
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)		506.166	289.828	1.030.185	513.830
Carteira Própria		506.166	289.798	37.469	27.399
Instrumentos Financeiros Derivativos			30		
OUTROS CREDITOS		561.504	212.956	5.408	39.360
Rendas a Receber (Nota 8a)		1.652	12.302	5.408	39.360
Negociação e Intermediação de Valores (Nota 7)		548.056	195.251	3.920	36.197
Diversos (Nota 8b)		14.095	7.759	1.468	3.163
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 8c)		(2.256)	(2.316)		
OUTROS VALORES E BENS		163	38		
Despesas Antecipadas		163	38		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		172.055	271.425		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)		157.781	223.619		
Vinculados à Prestação de Garantias		157.781	223.619		
OUTROS CREDITOS		14.274	47.806		
Diversos (Nota 8b)		14.274	47.806		
PERMANENTE		27.148	40.724		
INVESTIMENTOS (Nota 9)		19.288	32.924		
Participações em Coligadas:					
- No País		18.615	11.639		
Outros Investimentos		2.732	23.344		
Provisões para Perdas		(2.059)	(2.059)		
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)		2.195	2.441		
Outras Imobilizações de Uso		6.956	6.687		
Depreciações Acumuladas		(4.761)	(4.246)		
DIFERIDO (Nota 11)		2	41		
Gastos de Organização e Expansão		728	2.447		
Amortização Acumulada		(2.445)	(2.406)		
INTANGÍVEL (Nota 12)		6.663	6.318		
Ativos Intangíveis		8.428	6.957		
Amortização Acumulada		(2.765)	(1.639)		
TOTAL		1.805.095	1.144.079	1.805.095	1.144.079

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2013	2º Semestre 2012
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	48.304	76.799
Operações de Crédito	14	153
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	48.646	77.292
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	(356)	(786)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	49	627
Operações de Empréstimos e Repasses	28	127
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	21	23
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	48.255	76.192
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	16.156	44.708
Recargas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	65.376	96.728
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	34.662	65.376
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(30.315)	(58.964)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(25.777)	(50.985)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(10.192)	(19.923)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	999	627
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	5.037	14.376
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(3.794)	(4.901)
RESULTADO OPERACIONAL	64.411	121.438
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)	-	139.857
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	64.411	261.294
IMPÓSITO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24a e b)	(23.488)	(107.133)
LUCRO LÍQUIDO	40.923	164.487
Número de ações (Nota 15a)	485.274.572	485.274.572
Lucro por lote de mil ações em R\$	84,31	339,73

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
	Social	Legal	Estatautárias	Prorrateias			
Saldo em 30.6.2013	281.000	28.402	339.867	(252)	-	649.017	
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	40.913	40.913
Destinações - Reservas	-	-	2.046	38.478	-	(40.524)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(389)	(389)
Saldo em 31.12.2013	281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539	
Saldo em 31.12.2012	201.000	19.189	246.559	(252)	-	466.721	
Aumento de Capital com Reservas	33.000	-	(33.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(73)	-	-	(73)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	64.687	64.687
Destinações - Reservas	-	-	3.234	60.839	-	(64.073)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(614)	(614)
Saldo em 31.12.2012	234.000	22.423	274.398	(100)	-	530.721	
Aumento de Capital com Reservas	47.000	-	(47.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(154)	-	-	(154)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	160.497	160.497
Destinações - Reservas	-	-	8.025	150.947	-	(158.972)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(1.525)	(1.525)
Saldo em 31.12.2011	281.000	30.448	378.345	(254)	-	689.539	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2º Semestre 2013	2º Semestre 2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	64.411	261.124
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	1.921	(135.229)
Depreciações e Amortizações	860	1.688
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.767	3.883
Resultado de Participações em Coligadas	(728)	(999)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	21	23
(Ganho)/Perda na Alienação de Bens e Investimentos	1	(139.824)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	66.332	125.895
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(22.308)	(130.817)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	180.741	(310.014)
Aumento/(Redução) em Outros Ativos	136.877	482.538
Imposto de Renda e Contribuição Social Pago	(63.082)	(90.859)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	298.560	76.735
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda	(6.343)	(19.636)
Alienação de Investimentos	10	154.450
Alienação de Imobilizado de Uso	10	10
Adquisição de Imobilizado de Uso	(70)	(223)
Aplicação no Intangível	(670)	(1.537)
Outros Recebíveis	6	6
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(7.067)	132.870
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(614)	(614)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(614)	(614)
Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	290.879	208.991
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	247.180	329.068
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	538.059	329.068
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	290.879	208.991

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2013	%	2013	2012
1 - Receitas	129.995	122,8	398.344	114,2
1.1) Intermediação Financeira	48.304	45,6	76.799	22,5
1.2) Prestação de Serviços	80.439	76,6	163.326	47,9
1.3) Prestação de Serviços de Crédito de Liquidação Duvidosa	(21)	-	(23)	-
1.4) Outros	1.273	1,2	149.332	43,8
2 - Despesas de Intermediação Financeira	(29)	(2,2)	(127)	(3,6)
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	(24.012)	(22,8)	(47.512)	(14,0)
Serviços do Sistema Financeiro	(10.603)	(10,0)	(20.565)	(6,0)
Comunicações	(4.946)	(4,6)	(10.273)	(3,1)
Viagens	(1.188)	(1,1)	(2.633)	(0,8)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.043)	(1,0)	(3.490)	(1,0)
Serviços de Terceiros	(1.529)	(1,5)	(2.715)	(0,8)
Serviços Técnicos Especializados	(853)	(0,8)	(1.388)	(0,4)
Processamento de Dados	(2.136)	(2,0)	(3.735)	(1,1)
Transportes	(245)	(0,2)	(654)	(0,2)
Materiais, Energia e Outros	(117)	(0,1)	(271)	(0,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(165)	(0,2)	(381)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas	(600)	(0,6)	(600)	(0,2)
Outras	(437)	(0,4)	(807)	(0,2)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	105.955	100,0	341.776	100,0
5 - Depreciações e Amortizações	(859)	(0,7)	(1.688)	(0,5)
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	105.096	99,3	340.071	99,7
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferências	628	0,7	999	0,3
Resultado de Participações em Coligadas	728	0,7	999	0,3
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	105.724	100,0	341.070	100,0
9 - Distribuição do Valor Adicionado	105.823	100,0	341.016	100,0
9.1) Pessoal	27.878	26,3	53.817	15,9
Proventos	9.779	9,2	18.227	5,4
Benefícios	4.025	3,8	6.789	2,0
Fógets	928	0,9	1.892	0,6
Outros Encargos	13.146	12,4	26.909	7,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	35.146	34,1	124.917	36,6
Federal	32.173	30,4	116.806	34,2
Municipal	3.954	3,7	8.111	2,4
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	905	0,9	1.785	0,5
Alugueis	905	0,9	1.785	0,5
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	40.913	38,7	160.497	47,0
Dividendos	389	0,4	1.525	0,4
Lucros Retidos	40.524	38,3	158.972	46,6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL**
A Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (Bradesco Corretora ou Instituição) tem por objetivo principal intermediar operações de ações e de contratos futuros, admitidas às negociações na B3/Bradesco S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, atuando também na custódia de títulos e valores mobiliários e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BCB). Incluem, estimativas e provisões, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda e ativos não operacionais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estimados por essas estimativas e provisões. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 29 de janeiro de 2014.
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 -

-continuação-

Bradesco Corretora

Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 8.239/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas.
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento do Tribunal, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.
- Passivos contingentes de acordo com o CPC 25, os termos "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como "sem provisão" e "em divulgação" são:
- Obrigações legais - previstas para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 13.

n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata) e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

e) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categoria e prazos

Títulos (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias
Títulos para negociação (3)	54.226	27.461	86.974
Letras financeiras do tesouro	-	4.327	25.479
Letras financeiras	11.068	8.972	1.754
Certificados de depósito bancários	-	-	-
Letras do tesouro nacional	-	-	1.289
Debêntures	-	23	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Notas do tesouro nacional	40.198	-	-
Outros	2.962	-	-
Títulos disponíveis para venda (4)	2.816	64.846	19.367
Letras financeiras do tesouro	-	64.846	19.367
Ações	2.816	-	-
Total em 2013	57.042	92.307	106.341
Total em 2012	84.946	32.584	11.875

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos de investimentos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 419.137 mil (2013 - R\$ 298.290 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de opções ou cotações de preço para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Rendimentos de aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b)	31.368	24.854
Fundos de investimentos	29.042	18.271
Títulos de renda variável	(1.433)	(594)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos	7.911	(726)
Total	76.556	62.137

c) A Bradesco Corretora não possui operações próprias com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012.

7) NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

Os saques ativos e passivos referem-se às transações efetuadas por conta de clientes nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, cuja liquidação financeira é efetuada no mês seguinte, conforme composição demonstrada a seguir:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Outros créditos		Outras obrigações	
	2013	2012	2013	2012
Devedores/credores por conta de liquidação pendente	145.916	177.691	1.028.908	483.258
Caixa de registro e liquidação	384.229	17.560	1.206	14.251
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	7.911	-	15.405	-
Credores por empréstimos de ações	-	-	68	916
Total	548.056	195.251	1.030.185	513.830

9) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas".

Empresas	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital líquido		Lucro líquido		Valor contábil		Ajuste decorrente de avaliação (1)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Marília Reflorementação e Agropecuária Ltda.	1.756	2.226	-	-	0,534	123	12	11	1	1
STVD Holdings S.A.	912.000	1.529.670	115,427	-	1,216	97.650	18.603	11.629	996	626
Total							18.615	11.639	999	627

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Ações e cotas	28	20.641
Investimentos por incentivos fiscais	2.701	1
Títulos patrimoniais	2	1
Obras de arte	1	1
Subtotal	2.732	23.344
Provisão para perdas em investimentos por incentivos fiscais	(2,059)	(2,059)
Total	673	21.285

10) IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor líquido
Móveis e equipamentos de utilidades	10%	3.450	(1.838)	1.959
Sistema de processamento de dados	20%	3.226	(2.958)	268
Sistema de segurança e comunicação	10%	280	(165)	115
Total em 2013		6.956	(4.761)	2.195
Total em 2012		6.687	(4.246)	2.441

11) DIFERIDO

Os valores registrados no diferido referem-se a gastos com desenvolvimento de logística em implantação, e seu valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 2 mil (2012 - R\$ 4 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.445 mil (2012 - R\$ 2.406 mil).

12) INTANGÍVEL

Os valores dos custos líquidos de amortização com gastos de desenvolvimento de softwares correspondem a R\$ 5.233 mil (2012 - R\$ 5.138 mil) e de aquisição de softwares a R\$ 4.330 mil (2012 - R\$ 180 mil). A amortização acumulada corresponde a R\$ 2.765 mil (2012 - R\$ 1.639 mil).

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) **Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** A instituição é parte em processos judiciais, de natureza tributária, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunal, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio da sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunal.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

As questões discutidas nas ações normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro.

III - Obrigações legais - passivas

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções no âmbito do Judiciário, e, no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

IV - Movimentação das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias
Início do exercício	3.163	210	35.196
Constituições líquidas de reversões e baixas	(1.736)	58	4.398
Atualização monetária	60	17	1.086
Pagamentos	(69)	(69)	-
Transferências (1)	-	-	(37.760)
No final do exercício (Nota 14)	1.487	217	3.820

(1) Na rubrica "Fiscais e Previdenciárias" inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários, Lei nº 12.865/13.

c) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis:** A Instituição mantém um sistema de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autor" ou "réu", e emprega na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda provável não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação fiscal (RPJ e CSL) relativa às operações de desmumificação da BM&F e da BOVESPA, as quais, em síntese, consistiram na substituição dos títulos patrimoniais da BM&F e da BOVESPA, que pertenciam a empresa, por ações de emissão dessas entidades. Essa autuação, atualizada no exercício de 2013 corresponde a R\$ 24.933 mil (2012 - R\$ 24.011 mil) para a IRPJ e R\$ 17.655 mil para a CSL; b) Autuação fiscal (RPJ e CSL) em R\$ 6.356 mil (2012 - R\$ 6.356 mil); c) Autuação de IRPJ, CSL, PIS e COFINS, cujo total monta em R\$ 297.712 mil, sendo suposto ganho não tributado quando da incorporação de ações da Bovespa pela Nova Bolsa (BM&FBovespa), no ano calendário de 2008.

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisões fiscais (Nota 13b)	3.920	36.196
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	37.616	29.651
Impostos e contribuições a receber	2.622	2.462
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 24c)	730	3.023
Total	44.889	68.352

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar (1)	38.325	26.865
Provisão para passivos contingentes (Nota 13b)	1.704	3.373
Outros	928	224
Total	39.957	30.562

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados no montante de R\$ 29.860 mil (2012 - R\$ 20.344 mil).

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 281.000 mil (2012 - R\$ 234.000 mil) totalmente subscrito e integralizado é representado por 485.274.572 ações ordinárias nominativas escritas, sem valor nominal.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Disponibilidades em moeda nacional	926	559
Total disponibilidades (caixa)	926	559
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	537.133	328.509
Total caixa e equivalentes de caixa	538.059	329.068

(1) Referem-se a operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Vencimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	1 a 30 dias	2013	Total
Aplicação no mercado aberto:			
Posição bancada	537.133	537.133	328.509
Letras do tesouro nacional	537.133	537.133	328.509
Total em 2013	537.133	537.133	328.509
Total em 2012	2.816	(457)	1.508

b) **Recetas de aplicações interfinanceiras de liquidez:** Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada (Nota 6b)	31.368	24.854
Total	31.368	24.854

Rendas de aplicações em operações compromissadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Posição bancada (Nota 6b)	31.368	24.854
Total	31.368	24.854

	2013		2012	
	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Valor de mercado/contábil (2)
Total	206.476	419.137	419.137	288.320
Letras financeiras do tesouro	175.465	205.271	205.271	104.981
Letras financeiras	58.423	58.423	102.176	41.663
Certificados de depósito bancários	21.794	21.794	21.794	19.750
Letras do tesouro nacional	16.167	16.167	16.167	35.540
Debêntures	30.571	30.571	30.571	6.679
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	30
Notas do tesouro nacional	40.198	40.198	40.198	51.412
Outros	2.962	2.962	2.962	29.135
Títulos disponíveis para venda (4)	157.781	244.810	245.237	225.127
Letras financeiras do tesouro	157.781	241.994	241.960	223.619
Ações	2.816	3.273	3.273	(457)
Total	408.257	663.947	664.370	513.447

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os fundos de investimentos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 419.137 mil (2013 - R\$ 298.290 mil).

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de opções ou cotações de preço para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(4) Em 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber



Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 05.500.001/33
Sede: Av. Paulista, 1.450 - 7º Andar - Bela Vista - São Paulo - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador e empresas coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2013		2012	
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	926	559	-	-
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	537.133	328.509	31.368	24.854
Dividendos:				
Banco Bradesco BBI S.A.	(1.525)	(614)	-	-
Marilyn Reflorescimento Ltda.	11	9.090	-	-
Misam Holding S.A.	-	-	-	-
STVD Holdings S.A.	-	-	-	-
Serviços prestados a pagar:				
Banco Bradesco S.A.	-	(37)	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(401)	(382)
Alvorada CCFI S.A.	-	-	(554)	(522)
Rendas de serviços:				
Banco Bradesco BBI S.A.	-	-	4	8
BRAM - Bradesco Asset Management S.A.	-	-	9	10
Serviço do sistema financeiro:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(381)	(453)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:
• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determinado o Estatuto Social; e
• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar abertos dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.
Para 2013, foi determinado o valor máximo de R\$ 2.000 mil (2012 - R\$ 3.000 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 2.000 mil (2012 - R\$ 2.000 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida. Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinado à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Proventos	1.917	2.981
Contribuição ao INSS	431	671
Total	2.348	3.652

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Planos de previdência complementar de contribuição definida	1.950	1.917
Total	1.950	1.917

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para sua pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:
a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
Dessa forma, não são admitidos empréstimos financeiros, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	261.124	102.400
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	(100.450)	(40.960)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas indutíveis liquadas de receitas não tributáveis (1)	668	1.601
Participações em coligadas	400	251
Outros valores	2.755	1.395
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(100.627)	(37.713)

(1) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 12.865/13.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2013	2012
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devido	(103.438)	(38.067)
Impostos diferidos		
Constituição/reversão no exercício, sobre adições temporárias	2.811	354
Total dos impostos diferidos	2.811	354
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(100.627)	(37.713)

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e ampliando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

b) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 730 mil (2012 - R\$ 3.023 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil		
	Saldo em 31.12.2012	Constituição	Realização
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	983	9	106
Provisões civis	83	34	30
Provisões fiscais	1.929	10	279
Provisões trabalhistas	1.265	497	1.167
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	720	-	-
Outros (1)	8.290	10.369	6.526
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	13.270	10.919	8.108
Ajuste ao valor de mercado de bens disponíveis para venda	151	151	48
Contribuição social - MP nº 2.158-35 de 24.8.2001	646	-	646
Total dos créditos tributários (Nota 8b)	13.983	11.070	8.802
Obrigações fiscais diferidas (Nota 14a)	3.023	-	3.022
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	10.960	10.341	5.780

(1) Basicamente, correspondente a créditos tributários tomados sobre a provisão constituída para pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças

	Em 31 de dezembro de 2013 - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	2.037	1.080	3.117
2015	3.439	1.856	5.295
2016	3.744	1.893	5.637
2017	1.251	771	2.022
Total	10.471	5.610	16.081

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquidos dos efeitos tributários, somaram R\$ 15.002 mil (2012 - R\$ 12.573 mil), de diferenças temporárias e (2012 - R\$ 570 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

d) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 730 mil (2012 - R\$ 3.023 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e ampliando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

b) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 730 mil (2012 - R\$ 3.023 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e ampliando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

b) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 730 mil (2012 - R\$ 3.023 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

25) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas. A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e ampliando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.

b) Obrigações fiscais diferidas

A Instituição possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 730 mil (2012 - R\$ 3.023 mil) relativas a juros sobre depósitos judiciais.

A DIRETORIA

Luiz Felipe Lopes Soares - Controlador - CRC 1SP208127/0-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações de valor adicionado
Examinamos também, as demonstrações de valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício, findos em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente, e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de janeiro de 2014

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167230/1-1



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP702657/0-1-CP

Desmantelar o programa nuclear não está na agenda.

Abbas Araghchi, vice-ministro de Relações Exteriores iraniano.



Manifestantes contrários ao governo realizam protesto perto da sede do governo em Bangcoc. Eles ocupam ruas e prédios desde dezembro.

Paz em Bangcoc? Vai demorar.

Governo tailandês usa a força para retirar manifestantes das ruas. Operação policial deixa quatro mortos.

Centenas de policiais tentaram retirar manifestantes de locais onde realizavam protestos contra o governo nas proximidades de Bangcoc, capital da Tailândia, ontem. A ação deu início a confrontos que deixaram quatro mortos e 64 feridos. O incidente, no qual muitos disparos e explosões foram ouvidos, começou no momento em que a polícia iniciou a

operação "Paz para Bangcoc" para desmontar os acampamentos dos manifestantes e deteve um de seus líderes, Somkiat Pongpaibul, que foi libertado horas depois. Os manifestantes estão instalados desde o último dia 13 de dezembro em várias ruas e prédios públicos da cidade. Os serviços de emergência informaram que três civis e um policial morreram e 64 pessoas ficaram feridas. Entre

os feridos há um jornalista da Phoenix TV, de Hong Kong. O chefe do Departamento de Investigações Especiais, Tharit Pengdit, disse que os manifestantes haviam jogado granadas contra a polícia. Corrupção - Em outro golpe para as autoridades, o órgão anticorrupção do país anunciou que vai indiciar a primeira-ministra Yingluck Shinawatra em um caso relacionado a um plano de subsídios ao arroz

que alimentou a oposição ao seu governo. Ela é acusada de negligência no gerenciamento do programa, o que pode levar a um processo de impeachment. O pagamento aos agricultores está atrasado há meses. Desde 2011, ano do lançamento do plano, a Tailândia já gastou 670 bilhões de baht (US\$ 20,79 bilhões) em subsídios. O programa expira no final deste mês. (Agências)

Primeiro, forma. Depois, conteúdo.

Para iniciar nova rodada de conversas com potências, Irã diz que estabelecer agenda futura de negociações sobre seu programa nuclear já é um 'grande avanço'.

O Irã e as potências mundiais retomaram ontem, em Viena, o diálogo para conseguir um acordo definitivo que garanta o caráter pacífico do programa atômico iraniano, em negociações marcadas pelo bom ambiente, mas sem datas nem garantias sobre seu êxito. Os negociadores de Teerã abriram a rodada estabelecendo um limite claro a possí-

Fontes diplomáticas também sublinharam que nestes primeiros contatos se centrará mais nas formas dos encontros do que em discutir a verdadeira disputa: quem ganhar e avançado deve ser o programa atômico do Irã.

Michael Mann, porta-voz da chefe da diplomacia europeia, Catherine Ashton, detalhou que a nova rodada, que deve durar até quinta-feira, tentará



Ashton (à esq.), da UE, e Zarif, do Irã: bom começo.

"criar um marco de trabalho para as negociações dos próximos meses". Por sua vez, Araghchi disse que as negociações tiveram "um bom começo". Para ele, mesmo que a semana seja encerrada com nada mais do que uma agenda futura, "teremos avançado muito". (Agências)